

Sequela em dentição decídua e permanente após traumatismo dentário: relato de caso e acompanhamento de 4 anos

Jéssica Agathá Coelho Homem Dias,¹ Ana Júlia Milani,² Livia Azeredo Alves Antunes,^{1,2} Leonardo dos Santos Antunes^{1,2}

¹Departamento de Formação Específica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

jessicacdias@outlook.com.br

Objetivo: o traumatismo dentário (TD) é um acontecimento relativamente comum na infância, podendo causar danos no momento do acidente ou anos após. Na dentição decídua um TD pode afetar a própria dentição com sequelas pulpares bem como a dentição subsequente devida a íntima relação anatômica com o germe do permanente. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de paciente do gênero masculino, quatro anos de idade, que sofreu TD e resultou em sequela em ambas as dentações. **Relato de Caso:** após anamnese, observou-se que o TD havia ocorrido há cerca de 18 meses, e, segundo informações coletadas, foi diagnosticado luxação lateral no 51 e concussão no 61. Clinicamente, foi relatado histórico de fístula na região do 51. No exame radiográfico observou-se

que o dente 51 apresentava lesão periapical e o dente 61 calcificação pulpar. O tratamento endodôntico foi realizado no dente 51. A seguir, o paciente foi inserido Programa de Atendimento e Acompanhamento do Projeto Trauma “UFF/NF reconstruindo sorrisos” que possui um protocolo periódico de rechamadas até a erupção do dente permanente. Após a erupção do sucessor permanente identificou-se sequela de opacidade demarcada no elemento 11.

Conclusão: com base no caso apresentado, pode-se concluir que na dentição decídua o TD requer atenção e cuidados específicos uma vez que é capaz de gerar sequelas em ambas as dentações.

Palavras-chave: Traumatismo dentário; Dente decíduo; Sequela.